



INFORMAÇÃO OUTUBRO | 2019

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Reunião Mercados – Bruxelas, 22 de Outubro de 2019

Na sequência da reunião ocorrida, apresentamos uma breve síntese das impressões recolhidas pelo nosso perito e vogal da Direcção da CAP, Francisco Pavão.

- Azeite:

- Produção Mundial de Azeite

- Para 2018/19 a Espanha teve um aumento de 42% ao contrário de Portugal que teve uma quebra de 25%
- A Tunísia surge como um grande produtor prevendo-se que a curto prazo seja o segundo produtor mundial
- Não há dados provisionais oficiais acerca da campanha deste ano, contudo são apresentadas notícias que prevêem um aumento de produção nos países produtores à excepção da Espanha que terá uma redução de produção comparativamente ao ano anterior
- Em termos estatísticos, extrapolando estes dados, podemos constatar que este ano temos:
 - Portugal + 39%
 - Espanha -30%
 - Grécia +62%
 - Itália +100%
 - UE tem um decréscimo de 9%
- O consumo de azeite a nível da UE está estável e ronda as 1559 mil toneladas.
- Os stocks estão altos, cerca de 850 mil toneladas e destes, 80% estão localizados em Espanha
- Atendendo aos stocks e às produções previstas é entendido que o preço do azeite pouco irá variar, mantendo-se os preços baixos.
- As importações de azeite têm vindo a diminuir no que concerne a países terceiros, excepto Marrocos, cuja importação tem aumentado.
- As exportações têm crescido cerca de 14% (584 978 t) dos quais 30% são para os EUA, 11% para Brasil e 10% para Japão. Tem subido sobretudo a exportação da categoria virgem extra (20%)

- Comentários

- A Espanha refere que os valores indicativos para o País são altos, ainda que as 1250 mil toneladas possam vir a ser atingidas, mas unicamente pela entrada em produção dos novos olivais e do aumento dos olivais em regadio. Os números que defendem são 1100 – 1150 mil toneladas.

- Itália entende que as previsões de 350 000 toneladas estão correctas. Contudo apontam que o principal problema são os preços actuais, que motivarão a curto prazo o abandono de alguns olivais, sobretudo o olival tradicional, pelo que urge encontrar formas de minimizar estes impactos
 - Quanto à Grécia, entende que a estimativa de 330 000 toneladas é bastante alta, prevendo-se uma estimativa de 270 000 toneladas melhor em termos de qualidade, com pouco ataque de mosca de azeitona.
 - A França prevê uma produção estável, sendo que é um grande importador.
- Entraves / EUA
 - Afectará todo o azeite produzido em Espanha independentemente do país de exportação. A Espanha foi excluída do mercado.
 - O sector Gourmet poderá “sobreviver” com esse aumento de 25%, mas é um mercado muito reduzido, pelo que as 120 000 toneladas exportadas para os EUA (50% embaladas e 50% a granel) irão ter outro destino.
 - A Espanha mostra-se bastante preocupada com esta temática, quer com as taxas à azeitona de mesa, quer agora ao azeite.
- Apresentação do Mercado de Azeite a médio prazo
 - As exportações da UE aumentaram nos últimos dez anos, sobretudo para os EUA.
 - Os novos mercados que mais crescem são a China e Japão
 - Em termos de áreas, no período 2004 – 2018, podemos constatar:
 - Espanha
 - Olival Regadio +3,2%
 - Sequeiro -0,6%
 - Itália
 - Área -0,2%
 - Grécia
 - Área +1,7%
 - Portugal
 - +5%
 - Outros Países
 - +5,3%
 - No futuro, a médio prazo, prevêem-se as seguintes oscilações de área:
 - Espanha +3,8%
 - Grécia -8%
 - Itália -3,9%
 - Portugal +8,2%

- Consumo (2004 – 2018)
 - Baixou 3% nos países produtores
 - Aumentou 2,3% nos outros países membros não produtores
 - Previsões Futuras
 - Na Espanha prevê-se quer o aumento da área de regadio, quer da área de sequeiro, com a conversão de áreas ocupadas por outras culturas;
 - Itália prevê um aumento mínimo da superfície de olival, sobretudo do de regadio, quer em termos de novas plantações, quer sobretudo em aumento de área de regadio em plantações existentes. Afirmam ainda que é impossível manter produções abaixo dos 2,5€/kg. A Itália está a efectuar esforços na valorização dos azeites com valor acrescentado, nomeadamente DOP e BIO.
 - Na Grécia não há praticamente olival super-intensivo. Não se prevê um grande aumento de produção, quer em área, quer em quantidade.
 - Consumo de Azeite
 - É necessário efectuar campanhas de promoção de azeite, quer junto dos países produtores, quer sobretudo junto dos novos mercados emergentes.
- Azeitona de Mesa
 - A produção anual tem sido estável rondando as 2600 mil toneladas
 - A Espanha e Grécia são os principais produtores
 - 2018/2019 vs 2017/18
 - Espanha +4%
 - Grécia – 39%
 - Itália -50%
 - Portugal -11%
 - As importações rondam 150 mil toneladas, provenientes sobretudo de Marrocos, Turquia e Egipto.
 - As exportações rondam as 400 mil toneladas, sobretudo para os EUA, Rússia, Canadá e Austrália.
 - Actualmente há uma enorme quebra nas exportações da azeitona oriunda de Espanha, motivado pelas taxas impostas pelos EUA.
- Armazenamento Privado: foi unânime a necessidade de activar o mecanismo de armazenagem privada, ainda que seja importante debater os detalhes do mesmo.